

**MAPA COMUM**

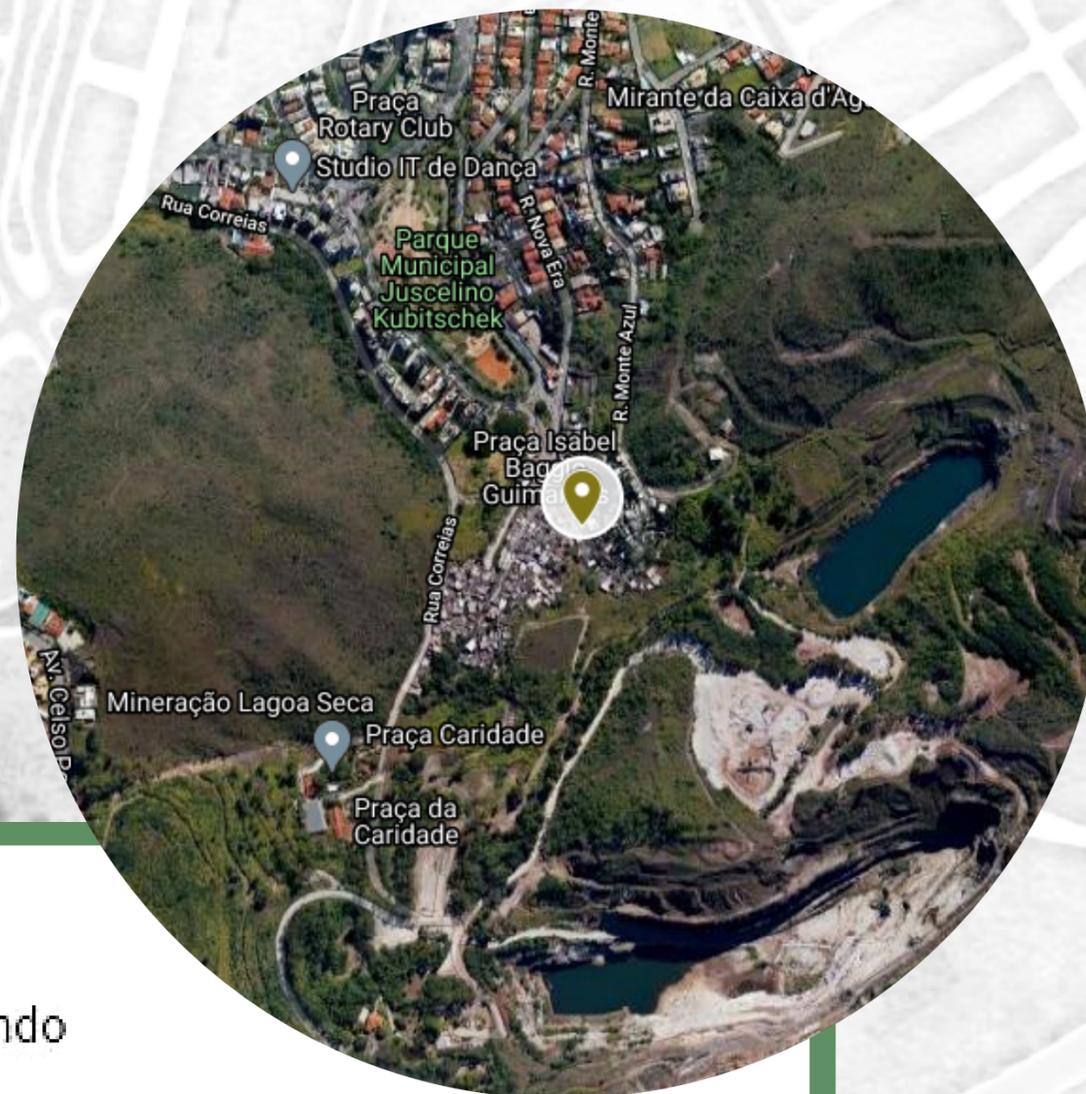
**MAPA COMUM**

**MAPA COMUM**

**MAPA COMUM**

**MAPA COMUM**

**Virgílio Muniz**



nome

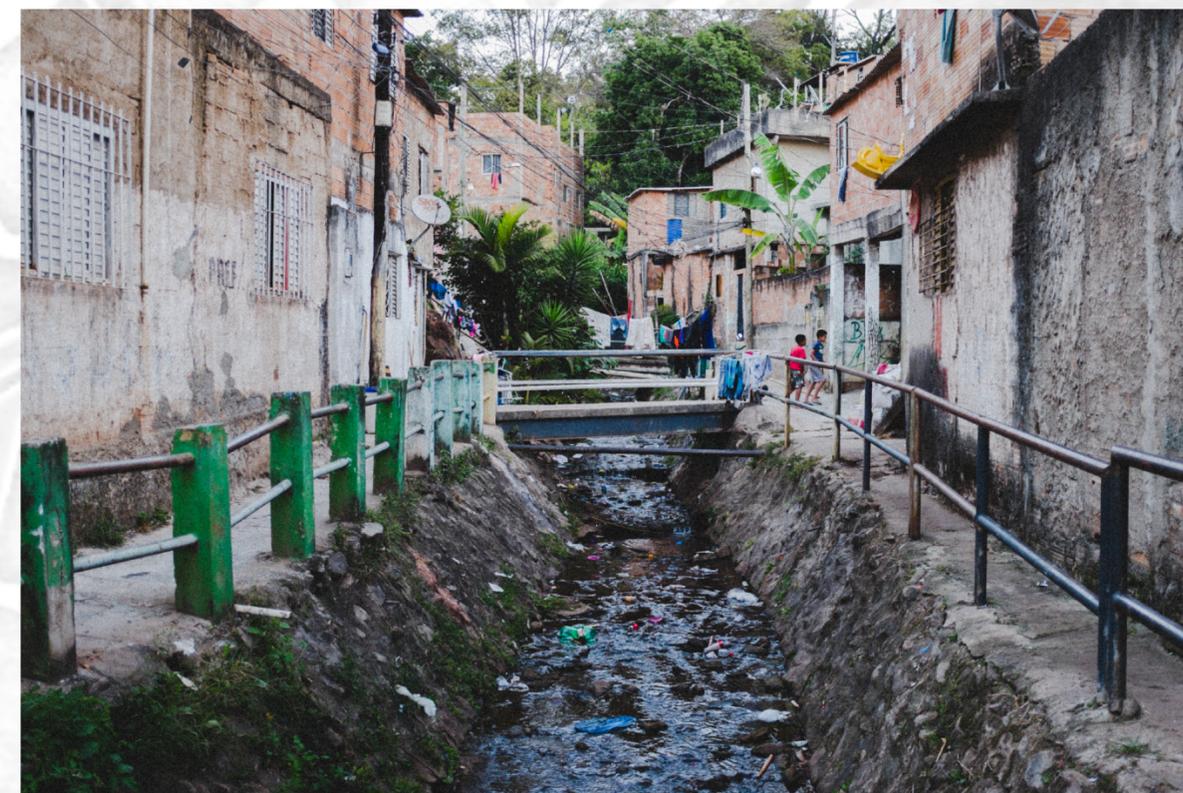
Visita ao Acaba Mundo

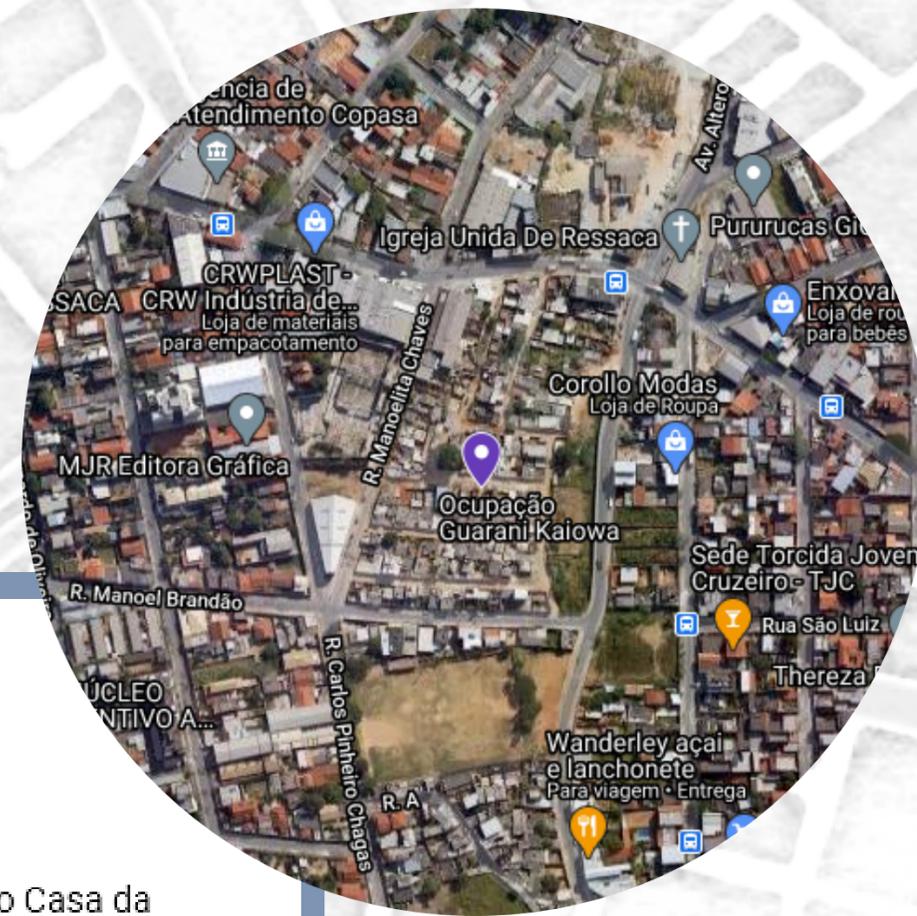
descrição

Em 2017 visitamos, Bárbara Lissa e eu, a nascente do Acaba Mundo, guiadas pelo Laerte, que cumpre o papel de cuidador da nascente.

Na época, foi o que escrevi:

Laerte nos fez sair em silêncio, pensativas, precisando de tempo pra organizar tanta idéia e tanta lição. Até hoje é difícil transcrever...





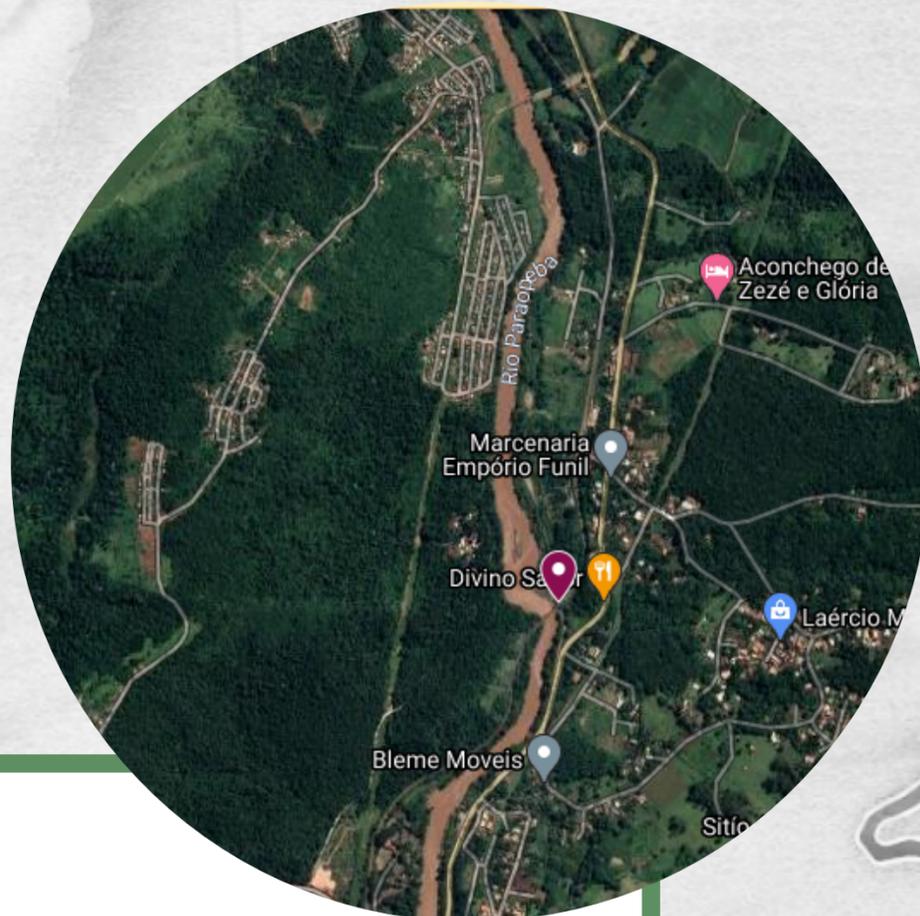
nome

Ocupação Guarani Kaiowa

descrição

Antigo Balneário do ressaca , foto Acervo Casa da Cultura Nair Mendes Moreira – Museu Histórico de Contagem década de 40. Nos relatos sobre a fotografia Izabel faria Coelho no grupo do facebook - vizinhos alerta -gloria compartilha dessas lembranças de uma existência do local como um clube particular de grande reconhecimento que se aproveitava da represa para o lazer como pesca e nado com seu funcionamento ate os anos 70, atualmente a represa foi loteada e assoreada e sua localização agora se tem na ocupação guarani kaiowa na luta pelo direito a moradia.





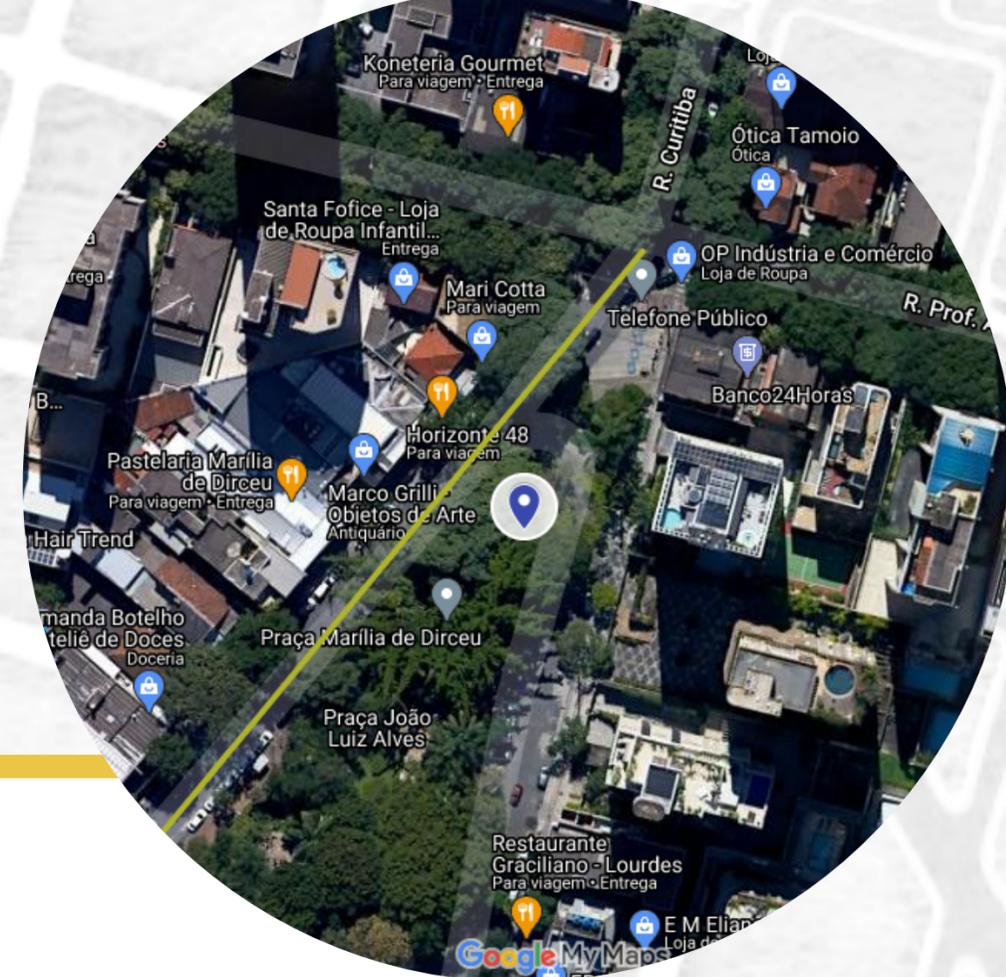
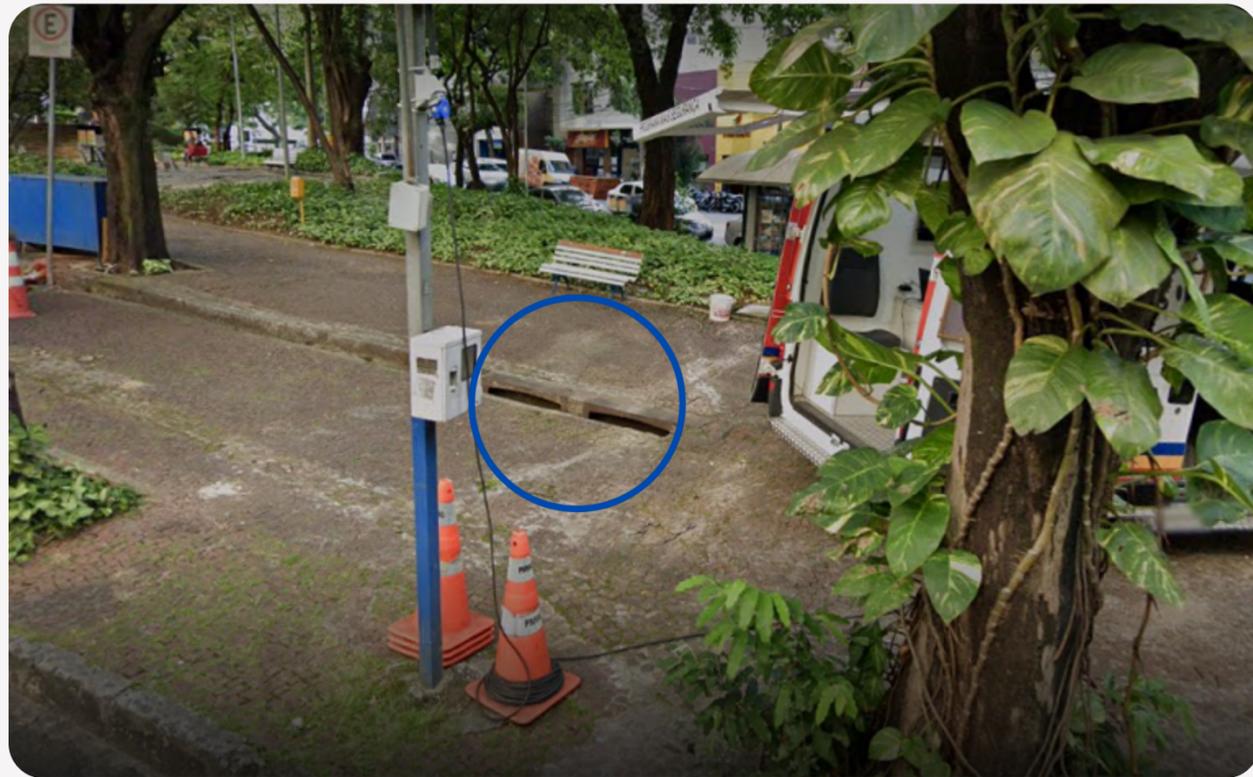
nome

Rio Paraopeba

descrição

Numa visita à aldeia Pataxó/Pataxó Hã Hã Hãe em Brumadinho, com a turma da faculdade, passamos pelo Rio Paraopeba morto em decorrência do rompimento da barragem da Vale, no Córrego do Feijão. A água estava muito turva. Segundo a SOS Mata Atlântica (2019), a turbidez da água era tão grande que seria impossível qualquer tipo de vida ali. Extensão do rio: 510 km  
Extensão afetada: 305 km





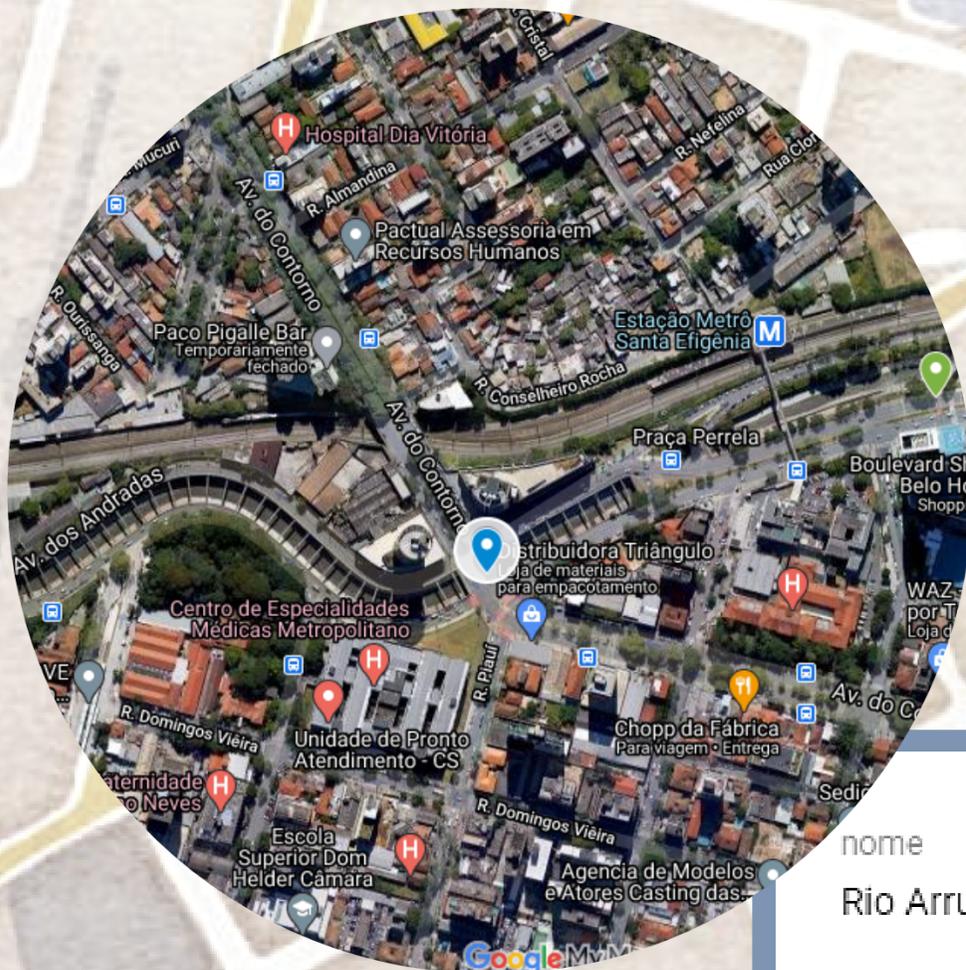
nome

Nascente

descrição

Na praça Marília de Dirceu existe uma nascente que mina por dia cerca de 1000 litros de água que são destinados a três reservatórios: dois em prédios da proximidade e um abaixo da praça. A água é aproveitada para irrigação de jardins e lavagem de calçadas. Os reservatórios foram construídos a partir da mobilização da Associação da Praça Marília de Dirceu e Adjacências (AMALOU). Há um lavador de carros que utiliza a nascente há anos para lavar carros de moradores da região. Há relatos de outras minas d'água perto da praça.





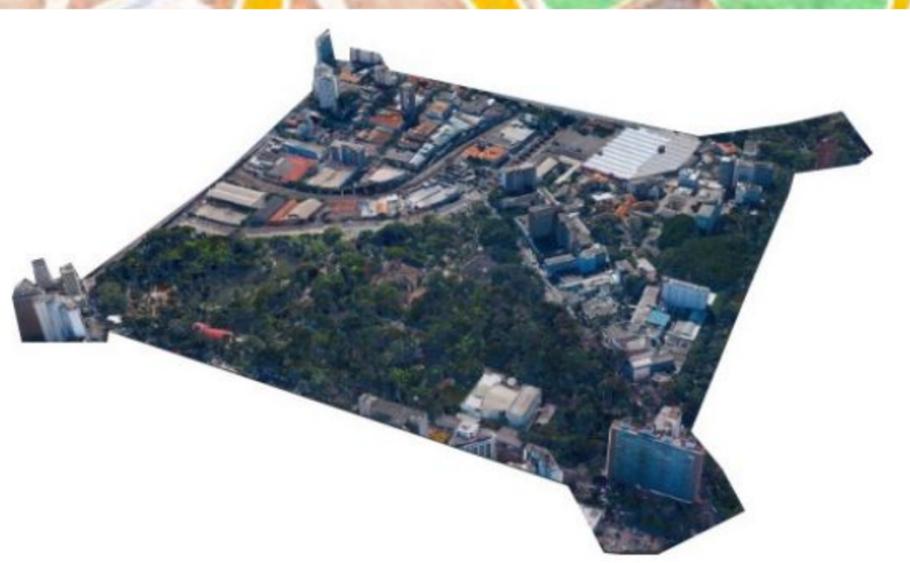
nome

Rio Arrudas

descrição

Quando criança, essa esquina da Avenida dos Andradas com a Avenida do Contorno era um dos pontos de referência para mim. Era o caminho que fazia em direção a casa da minha avó, onde meu pai trabalhava, então ia para lá diariamente com eles. Além do edifício OfficeCenter que se destacava no ambiente, o rio Arrudas também era parte integrante da paisagem, cortando a avenida. Mesmo que hoje em dia grande parte do Arrudas tenha sido escondido no "Boulevard Arrudas", essa porção do rio ainda permanece descoberta até os dias de hoje.



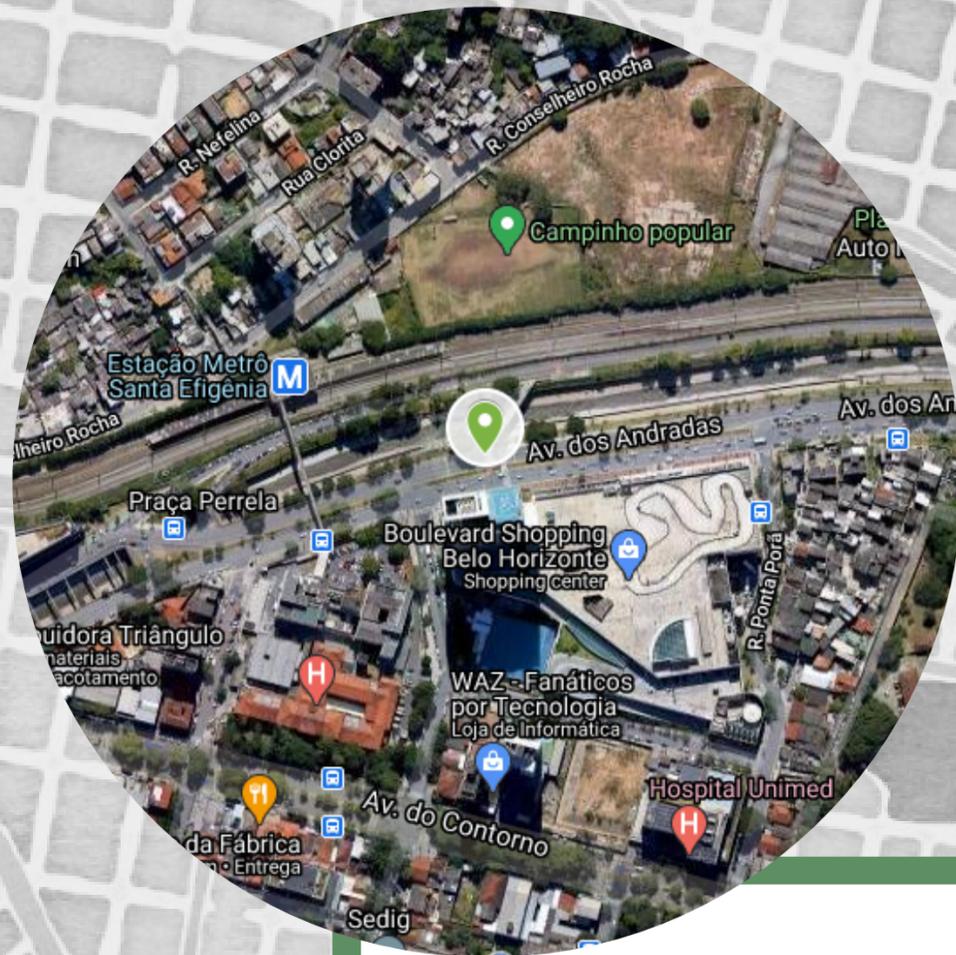


nome  
Redução do Parque Municipal

descrição  
O Parque Municipal que abrigava uma confluência do córrego Acaba Mundo com o ribeirão Arrudas, além de abundância de fontes de água cristalina, teve sua área reduzida em cerca de 1/3 e extinção de praças do projeto original. As sucessivas reformas que aconteceram devido à expansão urbana afetou também a área e a extensão das águas do parque drasticamente.

No projeto original, a exuberância da água presente no parque foi sendo substituída por aterros e construções. Imagem 1: Projeto original do Parque Municipal 1897) Imagem 2: Parque Municipal em seu tamanho e projeto original (1897)

Imagem 3: Situação atual do Parque Municipal (2014)  
Fonte das imagens: ALEGORIAS DO TEMPO: Uma reflexão sobre a transformação da paisagem do Parque Municipal de Belo Horizonte – Minas Gerais.



nome

Correndo nas margens do Rio Arrudas

descrição

Nunca tinha visto o rio Arrudas de pertinho até o dia em que participei de uma corrida na região do Boulevard em maio de 2019. Apesar de o nível da água estar baixo, me surpreendeu ouvir o barulho da dela correndo ali!



**PARTICIPE DO  
MAPA COMUM**





## **MAPA COMUM**

**VIRGÍLIO MUNIZ**

Buscando estabelecer ou recuperar a relação afetiva entre os corpos humano e hídrico, a proposta é que se elabore coletivamente, um documento histórico e afetivo sobre as transformações ocorridas, ao longo do tempo, com os rios e cursos d'água da cidade. Um mapa virtual colaborativo será compartilhado entre os participantes, para que possam aí incluir, a partir de sua própria experiência, dados, informações, lembranças, fotos, desenhos e vídeos que documentem essas transformações.

CORPO COLETIVO\_eu você nós

Coordenação Patricia Azevedo

Universidade Federal de Minas Gerais 2020